

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE – JOAÇABA

Pesquisador(es): RONCEN, Anna Júlia; RESELATTO, Márcia da Rocha, BELTRAME, Vilma
Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Enfermagem

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: o uso de plantas medicinais sempre fez parte da história da humanidade, as civilizações ao longo dos tempos perceberam que algumas plantas poderiam auxiliar no combate as doenças e revelaram empiricamente seu poder curativo . **Objetivo:** Identificar as plantas medicinais que os alunos da UNITI conhecem/utilizam no tratamento de doenças. **Método:** estudo quantitativo realizado na cidade de Joaçaba – SC com participantes da Universidade da Terceira Idade. Os critérios de inclusão foram alunos de ambos os sexos, matriculados Universidade da Terceira Idade campus de Joaçaba. Os dados foram coletados por meio de entrevista guiada por um roteiro com perguntas abertas e fechadas e analisados através da estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina com parecer nº 4.438.257.

Resultados: Participaram desse estudo, 47 alunos, com idade entre 54 a 80 anos, com média de 66,06 ($\pm 5,70$) anos. Dos participantes 85,1% (n=40) eram mulheres , o estado civil casado foi referido por 68,% (n=30) e 78,7% (n= 37) residem com cônjuges e ou parentes e 21,3%. (n=10) moram sozinhos. Dos participantes 91,5% (n=43) são aposentados ou pensionistas, porém 46,8% (n=22) continuam com alguma atividade laboral. A Hipertensão Arterial Sistêmica foi identificada em 55,3% (n=26) dos participantes e o Diabetes Mellitus em 17,0% (n=26). Dos participantes 87,2% (n=41) utilizam e ou conhecem plantas medicinais. As mais citadas foram Pata de Vaca, Alecrim, Camomila e Cidreira que são utilizadas pelos participantes para o controle/tratamento do Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. Entre os

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



participantes 72,3% (n=34) cultivam estas plantas em suas residências. **Conclusão:**

Os participantes desse estudo são na sua maioria idosos, casados, morando com cônjuge ou familiares. Os dados confirmam que a grande maioria dos participantes utilizam plantas medicinais no seu dia a dia e as usam juntamente com os medicamentos alopáticos, prescritos por seus médicos. Este estudo colaborou no resgate e difusão de uma tradição milenar sobre a capacidade de efeitos benéficos que as plantas medicinais tem sobre o organismo.

Palavras-chave: Fitoterapia. Doença crônica. Plantas medicinais.

E-mails: ruivaroncen@hotmail.com

